

Sprint
FINAL
PGE-RS



ORTOGRAFIA

PORTUFIGHT!



revisaopge.com.br

AVISO DE DIREITOS AUTORAIS

Prezado aluno, antes de iniciarmos nossos estudos de hoje, precisamos ter uma conversa séria. Trata-se do respeito aos nossos esforços na produção deste curso, a que temos dedicado todas nossas energias nos últimos meses.

Saiba que nosso objetivo é sempre oferecer o melhor produto possível e que realmente faça a diferença na sua caminhada rumo à aprovação. Mas, para que nós consigamos atingir essa meta, sua ajuda é imprescindível.

Então, sempre que algum amigo ou conhecido falar “será que você passa para mim aquele material do RevisãoPGE que você tem?”, lembre desta nossa conversa. Mais: lembre que os nossos cursos são tutelados pela legislação civil (como a Lei 9.610/98 e o Código Civil) e pela legislação penal (especialmente pelo art. 184 do Código Penal).

Para que não reste dúvida: este curso se destina ao uso exclusivo do aluno que o adquirir em nosso *site*, e sua aquisição não autoriza sua reprodução. Ok?

Sabemos que falar isso parece pouco amigável, mas só estamos tendo este “papo reto” porque queremos de você justamente um ato de amizade: não participar, de forma alguma, da pirataria deste curso. Se isso acontecer, o fornecimento das aulas a você será interrompido e nenhum valor pago será restituído, sem prejuízo, evidentemente, de toda a responsabilização cabível nos âmbitos civil e penal.

Bem, o recado era esse. Agora podemos voltar às boas e meter a cara nos livros! Ops... nos PDFs!

Bons estudos!

PORTUFIGHT!

Aula 01 -

FONOLOGIA: ACENTUAÇÃO GRÁFICA, ORTOGRAFIA

CRASE

FONOLOGIA	4
ACENTUAÇÃO GRÁFICA	4
<i>Acento diferencial</i>	4
<i>Regras de Acentuação</i>	5
<i>Regras Especiais</i>	7
ORTOGRAFIA	10
<i>Emprego das letras</i>	10
<i>Vocábulo muito exigido em concursos</i>	17
<i>Emprego dos porquês</i>	18
<i>Uso do hífen</i>	19
CRASE	29
<i>Regra geral</i>	29
<i>Casos em que sempre haverá crase</i>	29
<i>Diante de nomes de lugar</i>	30
<i>Diante de pronome demonstrativo</i>	31
<i>Com pronome relativo</i>	31
<i>Antes da palavra distância</i>	33
<i>Crise facultativa</i>	33
<i>Não se usa crase</i>	33

FONOLOGIA

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Vogal: pronuncia fortemente= a, e, i, o, u

Semivogal: são os sons de i ou u pronunciados fracamente

P	A	I	S
	V	SV	

Ditongo:

Vogal + semivogal = decrescente: pai

Semivogal + vogal = crescente: glória

Hiato:

Vogal + vogal = caatinga, saúde, saída


Tritongo:

Semivogal + Vogal + semivogal= Uruguai, saguão

Acento diferencial

	Singular	Plural
TER	tem	têm
VIR	vem	vêm
OBTER	obtem	obtêm
ADVIR	advém	advêm

Atenção aos verbos que dobram o e no plural:

-  Creem;
-  Deem;
-  Leem;
-  Veem.

Regras de Acentuação

Proparoxítonas:

Sílaba tônica: antepenúltima.

As proparoxítonas são todas acentuadas graficamente: trágico, patético, árvore.

Paroxítonas:

Sílaba tônica: penúltima

Acentuam-se as PAROXÍTONAS terminadas em	EXEMPLO
l	fácil
n	pólen
r	cadáver
ps	bíceps
x	tórax
us	vírus
i, is	júri, lápis
om, ons	iândom, íons
um, uns	álbum, álbuns
á (s), ão (s)	órfã, órfãs, órfão, órfãos
ditongo oral (seguido ou não de s)	jóquei, túneis

Observações:

As paroxítonas terminadas em **n** são acentuadas (hífen), mas as que terminam em **ens**, não. Ex: hífens, jovens.

Não são acentuados os prefixos terminados em **ier**. Ex: semi, super.

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongos crescentes: **ea(s)**, **oa(s)**, **eo(s)**, **ua(s)**, **ia(s)**, **ue(s)**, **ie(s)**, **uo(s)**, **io(s)**. Ex: várzea, mágoa, óleo, régua, férias, tênue, cárie.

Oxítonas:

Acentuam-se as OXÍTONAS terminadas em	EXEMPLO
a (s)	sofá, sofás
e (s)	jacaré, vocês
o (s)	paletó, avós
em, ens	ninguém, armazéns

Monossílabos

Monossílabos Tônicos: Possuem uma sílaba e são pronunciados fortemente.

Acentuam-se as MONOSSÍLABOS terminados em	EXEMPLO
a (s)	lá, cá
e (s)	pé, mês
o (s)	só, pó, nós, pôs

Monossílabos Átonos: Não possuem autonomia fonética, sendo proferidos fracamente, como se fossem sílabas átonas do vocábulo a que se apoiam: o(s), a(s), um, uns, me, te, se, lhe nos, de, em, e, que, etc.

Os monossílabos átonos são palavras vazias de sentido, vindos representados por artigos, pronomes oblíquos, elementos de ligação (preposições, conjunções).

Há monossílabos que são tônicos numa frase e átonos em outras.

Exemplos: Você trouxe sua mochila para **quê?** (tônico)

Que tem dentro da sua mochila? (átono)

Muitos verbos, ao se combinarem com pronomes oblíquos, produzem formas oxítonas ou monossilábicas que devem ser acentuadas por acabarem assumindo alguma das terminações contidas nas regras.

Exemplos: beijar + a = beijá-la

fez + o = fê-lo

dar + as = dá-las

Regras Especiais

Ditongos abertos:

Os ditongos éi, éu e ói, sempre que tiverem pronúncia aberta em palavras oxítonas (éi e não êi), são acentuados. Exemplos: éi {s}:anéis, fiéis, papéis
éu {s}:troféu, céus.

Os ditongos abertos ocorridos em palavras paroxítonas **NÃO** são acentuados. Exemplos: assembleia, boia, colmeia, Coreia, estreia

■ A palavra **destróier** é acentuada por ser uma **paroxítona terminada em "r"** (e não por possuir ditongo aberto oi).

■ Hiatos

■ Acentuam-se o **i e u** tônicos quando formam hiato com a vogal anterior, estando eles sozinhos na sílaba ou acompanhados apenas de **"s"**, desde que não sejam seguidos por **-nh**.

■ Exemplos: sa-í -da

e - go- ís-mo

■ Não se acentuam, portanto, hiatos como os das palavras seguintes.

■ Motivo: **i** ou **-u** não estão sozinhos nem acompanhados de **-s** na sílaba.

■ Exemplos: ju -iz, ra -iz, ru -im, ca -ir

■ Cabe esclarecer que existem hiatos acentuados não por serem hiatos, mas por outras razões.

■ Exemplos: po-é-ti-co: proparoxítona


bo-ê-mio: paroxítona terminada em ditongo crescente.


■ Verbos TER e VIR

■ Acentua-se com circunflexo a **3ª** pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos **ter** e **vir**, bem como nos seus compostos (*deter, conter, reter, advir, convir, intervir, etc*).

■ Exemplos: Ele tem - Eles têm

Ele vem - Eles vêm

 Nos verbos compostos de ter e vir, o acento ocorre obrigatoriamente, mesmo no singular. Distingue-se o plural do singular mudando o acento de agudo para circunflexo.

 Exemplos: ele *detém* - eles *detêm*
ele *advém* - eles *advêm*

COMO O ASSUNTO JÁ FOI COBRADO EM CONCURSOS?

(FUNDATEC – Prefeitura de Coronel Bicaco/RS – Advogado - 2019 – ADAPTADA)

Analise as seguintes assertivas a respeito da acentuação de palavras do texto:

I. As palavras ‘hábito’ e ‘física’ são acentuadas em função da mesma regra, e, se retirado o acento, ambas continuariam existindo na língua portuguesa.

II. Os vocábulos ‘prévios’ e ‘saúde’ são acentuadas em função da regra do hiato.

III. As palavras ‘psíquico’ e ‘psicológico’ são acentuadas por serem proparoxítonas.

COMENTÁRIOS:

I- As palavras “hábito” e “física” possuem a **antepenúltima sílaba como sílaba tônica, portanto, são proparoxítonas**. Segundo a regra, todas as proparoxítonas devem ser acentuadas. Caso o acento seja retirado, a palavra “física” deixa de existir na língua portuguesa; e a palavra “hábito” se transformaria em um verbo (morar/residir).

II- A palavra “prévios” é uma **paroxítona** (sílabas tônicas: penúltima) terminada em ditongo (“io”), seguido de “s”. Já a palavra “saúde” é acentuada em razão do “u” tônico que forma hiato com a vogal anterior (“a”).

III- As palavras “psíquico e psicológico” são proparoxítonas, pois têm como sílaba tônica a antepenúltima sílaba. Veja:


Psí – qui – co



Psi – co – **ló** – gi – co



GABARITO: Apenas o item III está correto.


ORTOGRAFIA

Emprego das letras K, W, Y

-  **Em nomes de pessoas originários de outras línguas e seus derivados.**

 Exemplos: Kant, kantismo; Darwin, darwinismo; Taylor, taylorista.
-  **Em nomes próprios de lugar originários de outras línguas e seus derivados**

 Exemplos: Kuwait, kuwaitiano.
-  **Em siglas, símbolos, e mesmo em palavras adotadas como unidades de medida de curso internacional.**

 Exemplos: K (Potássio), W (West). kg (quilograma), km (quilômetro). Watt.

Emprego da letra X

REGRA	EXEMPLO	EXCEÇÃO
Após um ditongo.	caixa, frouxo, peixe	recauchutar e seus derivados guache, caucho
Após a sílaba inicial "en".	enxame, enxada, enxaqueca	palavras iniciadas por ch que recebem o prefixo en-: encharcar (de charco), enchiqueirar (de chiqueiro), encher e seus derivados (enchente, enchimento, preencher)
Após a sílaba inicial "me-".	mexer, mexerica, mexicano, mexilhão	mecha
Em vocábulos de origem indígena ou africana e	abacaxi, xavante, orixá, xará, xerife, xampu	chapecó, alcachofra, chafariz, cachaça, cochicho, cochilar

nas palavras inglesas aportuguesadas.		
Nas seguintes palavras	bexiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo,	-

Emprega-se o CH

PGE Ao passar do latim para o português, as sequências "cl", "pl" e "fi"; transformaram-se em "ch"

PGE *Afflare* - achar

PGE *clamare* - chamar

PGE *planus* – chão

PGE Em palavras com origem francesa.

PGE Avalanche (Avalónch), Cachê (Cachet)

PGE Cach ecol (Cach er), Ch alé (Ch alet)

PGE Chassi (Chânssis), Champanhe (Champagne)

Emprega-se o G

PGE Nos substantivos terminados em -agem, -igem, -ugem

PGE Exemplos: barragem, miragem, viagem

PGE Exceção: pajem


PGE Nas palavras terminadas em -ágio, -égio, -ígio, -ágio, -úgio

PGE Exemplos: estágio, privilégio, pres tégio

PGE Nas palavras derivadas de outras que se grafam com g


PGE Exemplos: engessar (de gesso), massagista (de massagem)

 **Nos vocábulos**


 Exemplos: algema, auge, bege, estrangeiro, gengiva.

Emprega-se o J


 **Nas formas dos verbos termina dos em *-jar* ou *-jear***

 Exemplos: arranjar → arranjo, arranje, arranjem
despejar → despejo, despeje

 **Nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou exótica**

 Exemplos: biju, jiboia, canjica, pajé, jerico, manjeriçã

 **Nas palavras derivadas de outras que já apresentam *j***

 Exemplos: Laranja, laranjeira, loja, lojista, lisonja, lisonjeador, nojo- nojeira

 **Nos vocábulos**


 Exemplos: berinjela, cafajeste, jeca, jegue, majestade

Emprega-se o S

 **Nas palavras derivadas de outras que já apresentam *s* no radical**

 Exemplos: análise- analisar, catálise- catalisador

 **Nos sufixos *-ês* e *-esq* ao indicarem nacionalidade, título ou origem**

 Exemplos: burguês- burguesa, inglês- inglesa

 **Nos sufixos formadores de adjetivos - *ense -oso* e *-osa***

 Exemplos: catarinense, gostoso- gostosa

 **Nos sufixos gregos *-ese, -isa, -asa***

Exemplos: catequese, diocese, poetisa

Após ditongos

Exemplos: coisa, pouso, lousa, náusea

Nas formas dos verbos pôr e querer, bem como seus derivados

Exemplos: pus, pôs, pusemos, puseram, pusera, pusesse, puséssemos

Em nomes próprios personativos (de pessoas).

Exemplos: Baltasar, Heloísa, Inês, Isabel, Luís, Luísa, Resende

Nos vocábulos

Exemplos: abuso, asilo, através, aviso, besouro, brasa, cortesia, decisão, empresa, freguesia

Emprega-se o Z


Nas palavras derivadas de outras que já apresentam z no radical


Exemplos: Deslize - deslizar, razão - razoável, vazio- esvaziar

Nos sufixos -ez, -eza, ao formarem substantivos abstratos a partir de adjetivos.

Exemplos: Inválido - invalidez, limpo - limpeza, macio- maciez, rígido- rigidez


Nos sufixos -izar; ao formar verbos e -ização, ao formar substantivos.


 Exemplos: civilizar- civilização, hospitalizar- hospitalização


 Nos derivados em -zal, -zeiro, -zinho, -zinha, -zito, -zita

 Exemplos: cafezal, cafezeiro, cafezinho, arvorezinha, cãozito, avezita


 Nos vocábulos


 Exemplos: azar, azeite, azedo, amizade, buzina, bazar, catequizar

 Nos vocábulos homófonos (mesmo som), estabelecendo distinção no contraste entre S e Z

 Exemplos: cozer (cozinhar) e coser (costurar)
prezar (ter em consideração) e presar (prender)


Emprega-se o S

 Nos substantivos derivados de verbos terminados em “*andir*”, “*ender*”, “*verter*” e “*pelir*”


 Exemplos: Expandir - expansão, pretender - pretensão, verter - versão

Emprega-se o Ç

 Nos substantivos derivados dos verbos *ter* e *torcer*

 Exemplos: Ater - atenção, torcer - torção, deter – detenção

Emprega-se o X

 Em alguns casos, a letra X soa como SS

 Exemplos: auxílio, expectativa, experto, extroversão, sexta

Emprega-se o SC

 Nos termos eruditos

 Exemplos: acréscimo, ascensorista, consciência, descender

Emprega-se o SÇ


 Na conjugação de alguns verbos

 Exemplos: nascer → nasço, nasça


crescer → cresço, cresça


Emprega-se o SS

 Nos substantivos derivados de verbos terminados em *gredir, mitir, ceder e cutir*

 Exemplos: Agredir - agressão, demitir - demissão, ceder – cessão


Emprega-se o XC e o XS


 Em dígrafos que soam como ss

 Exemplos: exceção, excêntrico, excedente, excepcional, exsudar

Emprega-se o E

 Em sílabas finais dos verbos terminados em *-oar, -uar*

 Exemplos: magoar -magoar, magoes

 Em palavras formadas com o prefixo *ante-* (antes, anterior)


 Exemplos: antebraço, antecipar

 Nos vocábulos

 Exemplos: cadeado, confete, disenteria, empecilho, irrequieto, mexerico

Emprega-se o I


 Em sílabas finais dos verbos terminados em *-air, -oer, -uir*

 Exemplos: Cair -cai
doer- dói
influir- influi


 Em palavras formadas com o prefixo *anti* - (contra)


 Exemplos: Anticristo, antitetânico

 Nos vocábulos


 Exemplos: aborígine, artimanha

Emprego das letras O e U

 A oposição *o/u* é responsável pela diferença de significado de algumas palavras.

 Exemplos: comprimento (extensão) e cumprimento (saudação, realização)

Grafam-se com a letra O

 Exemplos: bolacha, bússola, costume, moleque

Grafam-se com a letra U


 Exemplos: camundongo, jabuti, Manuel

Emprega-se o H


Inicial, quando etimológico

 Exemplos: hábito, hesitar, homologar, Horácio


Medial, como integrante dos dígrafos ch, lh, nh

 Exemplos: flecha, telha, companhia

Final e inicial, em certas interjeições

 Exemplos: ah!, ih!, eh!, oh!

Em compostos unidos por hífen, no início do segundo elemento, se etimológico

 Exemplos: anti-higiênico, pré-histórico

Vocábulos muito exigidos em concursos

abster = abstenção

demitir = demissão

progredir = progressão

aceder = acesso


deter = detenção


regredir = regressão


admitir = admissão	discutir = discussão	repelir = repulsão
agredir = agressão	distender = distensão	repercutir = repercussão
apreender = apreensão	distorcer = distorção	reter = retenção
ascender = ascensão	estender = extensão	reverter = reversão
ater = atenção	exceder = excesso	subverter = subversão
ceder = cessão	expelir = expulsão	suceder = sucessão
compreender = compreensão	manter = manutenção	suspender = suspensão
conceder = concessão	omitir = omissão	tender = tensão
contorcer = contorção	percutir = percussão	transgredir = transgressão
converter = conversão	permitir = permissão	transmitir = transmissão


Emprego dos porquês

POR QUE:


 equivale a pelo qual


 Exemplo: Este é o caminho por que passo.

 vem acompanhado pela palavra razão (mesmo que subentendida)

 Exemplo: Por que você foi embora logo?


PORQUE

 uma explicação, equivale a pois.


 Exemplo: Fui embora logo porque estava muito cansado.

PORQUÊ


 é um substantivo, ou seja, nomeia.


 Exemplo: Não sei o porquê de sua demora.

 Admite PLURAL

 Exemplo: O estudo da palavra porquê.

POR QUÊ

 Segue a regra da palavra que: quando utilizada no fim de uma frase, será sempre acentuada.

 Exemplo: Ele faltou, mas não sei por quê.

Uso do Hífen

Na separação de sílabas.	vo-vó; pás-sa-ro; U-ru-guai..
Para ligar pronomes oblíquos átonos a verbos e à palavra eis.	deixa-o; obedecer-lhe; chamar-se-á (mesóclise); mostre-se-lhe (dois pronomes relacionadas ao mesmo verbo); ei-lo.
Em substantivos compostos, cujos elementos conservam sua autonomia fonética e acentuação própria, mas perdem sua significação individual para construir uma unidade semântica, um conceito único.	Amor-perfeito, arco-íris, conta-gotas, decreto-lei, guarda-chuva, médico-cirurgião, norte-americano, etc.

<p>Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam- -se sem hífen: girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, etc.</p>	
<p>Em compostos nos quais o primeiro elemento é numeral.</p>	<p>primeira-dama, primeiro-ministro, segundo-tenente, segunda-feira, quinta-feira, etc.</p>
<p>Em compostos homogêneos (contendo dois adjetivos, dois verbos ou elementos repetidos).</p>	<p>técnico-científico, luso-brasileiro; quebra-quebra, corre-corre, reco-reco, blá-blá-blá, etc.</p>
<p>Nos topônimos compostos iniciados pelos adjetivos grã, grão, ou por forma verbal ou cujos elementos estejam ligados por artigos.</p>	<p>Grã- Bretanha, Grão -Pará; Passa-Quatro, Quebra-Costas, Traga-Mouros, Trinca-Fortes.</p>
<p>Os outros topônimos compostos escrevem-se com os elementos separados, sem hífen: América do Sul, Belo Horizonte, Cabo Verde, etc. O topônimo Guiné-Bissau é, contudo, uma exceção consagrada pelo uso.</p>	
<p>Emprega-se o hífen nas palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.</p>	<p>couve-flor, erva-doce, feijão-verde, erva-do-chá, ervilha-de-cheiro, bem-me-quer (planta) andorinha-grande, formiga-branca, cobra-d'água</p>
<p>Não se usa o hífen quando os compostos que designam espécies botânicas e zoológicas são empregados fora de seu sentido original. Observe a diferença de sentido: bico-de-papagaio (espécie de planta ornamental, com hífen) e bico de papagaio (deformação nas vértebras, sem hífen).</p>	

Emprega-se o hífen nos compostos com os elementos além, aquém, recém e sem.	além-mar, aquém-fonteiras, recém-nascido, sem-vergonha.
Usa-se o hífen sempre que o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a outra palavra.	anti-inflacionário, inter-regional, sub-bibliotecário, tele-entrega, etc.
Emprega-se hífen (e não travessão) entre elementos que formam não uma palavra, mas um encadeamento Vocabular.	A divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade; A relação professor-aluno.
Nas formações por sufixação será empregado o hífen nos vocábulos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, tais como –açu, -guaçu e -mirim, se o primeiro elemento acabar em vogal acentuada graficamente, ou por tônica nasal.	Andá-açu, capim-açu, sabiá-guaçu, arumã-mirim, cajá-mirim, etc.
Usa-se hífen com o elemento mal antes de vogal, h ou l	mal-acabado, mal-estar, mal-humorado, mal-limpo
Nas locuções não se costuma empregar o hífen, salvo naquelas já consagradas pelo uso.	café com leite, cão de guarda, dia a dia
Locuções consagradas	água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa.

USO DO HÍFEN

<p>Na separação de sílabas.</p>	<p>vo-vó; pás-sa-ro; U-ru-guai..</p>
<p>Para ligar pronomes oblíquos átonos a verbos e à palavra eis.</p>	<p>deixa-o; obedecer-lhe; chamar-se-á (mesóclise); mostre-se-lhe (dois pronomes relacionadas ao mesmo verbo); ei-lo.</p>
<p>Em substantivos compostos, cujos elementos conservam sua autonomia fonética e acentuação própria, mas perdem sua significação individual para construir uma unidade semântica, um conceito único.</p>	<p>Amor-perfeito, arco-íris, conta-gotas, decreto-lei, guarda-chuva, médico-cirurgião, norte-americano, etc.</p>
<p>Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam- -se sem hífen: girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista, etc.</p>	
<p>Em compostos nos quais o primeiro elemento é numeral.</p>	<p>primeira-dama, primeiro-ministro, segundo-tenente, segunda-feira, quinta-feira, etc.</p>
<p>Em compostos homogêneos (contendo dois adjetivos, dois verbos ou elementos repetidos).</p>	<p>técnico-científico, luso-brasileiro; quebra-quebra, corre-corre, reco-reco, blá-blá-blá, etc.</p>
<p>Nos topônimos compostos iniciados pelos adjetivos grã, grão, ou por forma verbal ou cujos elementos estejam ligados por artigos.</p>	<p>Grã- Bretanha, Grão -Pará; Passa-Quatro, Quebra-Costas, Traga-Mouros, Trinca-Fortes.</p>

<p>Os outros topônimos compostos escrevem-se com os elementos separados, sem hífen: América do Sul, Belo Horizonte, Cabo Verde, etc. O topônimo Guiné-Bissau é, contudo, uma exceção consagrada pelo uso.</p>	
<p>Emprega-se o Hífen nas palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.</p>	<p>couve-flor, erva-doce, feijão-verde, erva-do-chá, ervilha-de-cheiro, bem-me-quer (planta) andorinha-grande, formiga-branca, cobra-d'água</p>
<p>Não se usa o hífen quando os compostos que designam espécies botânicas e zoológicas são empregados fora de seu sentido original. Observe a diferença de sentido: bico-de-papagaio (espécie de planta ornamental, com hífen) e bico de papagaio (deformação nas vértebras, sem hífen).</p>	
<p>Emprega-se o Hífen nas palavras compostas que designam espécies botânicas e zoológicas, estejam ou não ligadas por preposição ou qualquer outro elemento.</p>	<p>couve-flor, erva-doce, feijão-verde, erva-do-chá, ervilha-de-cheiro, bem-me-quer (planta) andorinha-grande, formiga-branca, cobra-d'água</p>
<p>Emprega-se o Hífen nos compostos com os elementos além, aquém, recém e sem.</p>	<p>além-mar, aquém-fonteiras, recém-nascido, sem-vergonha.</p>
<p>Usa-se o hífen sempre que o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a outra palavra.</p>	<p>anti-inflacionário, inter-regional, sub-bibliotecário, tele-entrega, etc.</p>
<p>Emprega-se hífen (e não travessão) entre elementos que formam não</p>	<p>A divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade; A relação professor-aluno.</p>

uma palavra, mas um encadeamento Vocabular.	
Nas formações por sufixação será empregado o hífen nos vocábulos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, tais como –açu, -guaçu e -mirim, se o primeiro elemento acabar em vogal acentuada graficamente, ou por tônica nasal.	Andá-açu, capim-açu, sabiá-guaçu, arumã-mirim, cajá-mirim, etc.
Usa-se hífen com o elemento mal antes de vogal, h ou l	mal-acabado, mal-estar, mal-humorado, mal-limpo
Nas locuções não se costuma empregar o hífen, salvo naquelas já consagradas pelo uso.	café com leite, cão de guarda, dia a dia
Locuções consagradas	água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa.

 **Prefixos e Elementos de Composição**

Usa-se hífen com os prefixos	Quando a palavra seguinte começa por
	H /VOGAL IDÊNTICA À QUE TERMINA O PREFIXO

<p>Ante-, Anti-, Contra-, Entre-, Extra-Infra-, Intra-, Sobre-, Supra-, Ultra-</p>	<p>- com H: ante-hipófise, anti-higiênico, anti-herói, contra-hospitalar, entre-hostil, extra-humano, infra-hepático, sobre-humano, supra-hepático, ultra-hiperbólico.</p> <p>- com vogal idêntica: anti-inflamatório, contra-ataque, infra-axilar, sobre-estimar, supra-auricular, ultra-aquecido.</p>
<p>Hiper-, Inter-, Super-</p>	<p>H/R</p> <p>hiper-hidrose, hiper-raivoso, inter-humano, inter-racial, super- homem, super-resistente.</p>
<p>Sub</p>	<p>B-H-R</p> <p>sub-bloco, sub-hepático, sub-humano, sub-região.</p> <p>- As formas escritas sem hífen e sem 'h~ como por exemplo "subumano" e "subepático" também são aceitas.</p>
<p>Ab-, Ad-, Ob-, Sob-</p>	<p>B-D-R</p> <p>ab-rogar (pôr em desuso), ad-digital, ad-rogar (adotar), ob--reptício (astucioso), sob-roda.</p>
<p>Ex- (no sentido de estado anterior), Sota-, Soto-, Vice-, Vizo-</p>	<p>DIANTE DE QUALQUER PALAVRA</p> <p>ex-namorada, sota-soberania (não total), soto-mestre (substituto), vice-reitor, vizo-rei.</p>
	<p>DIANTE DE QUALQUER PALAVRA</p>

<p>Pós-, Pré-, Pró- (tônicos e com significados próprios)</p>	<p>pós-graduação, pré-escolar, pró-democracia.</p> <p>- Se os prefixos não forem autônomos, não haverá hífen.</p> <p>Exemplos: predeterminado, pressupor, pospor, propor.</p>
<p>Circum-, Pan-</p>	<p>H / M / N / VOGAL</p> <p>circum-meridiano, circum-navegação, circum-oral, pan-americano, pan-mágico, pan-negritude.</p>
<p>Pseudoprefixos (diferem-se dos prefixos por apresentarem elevado grau de independência e possuírem uma significação mais ou menos delimitada, presente à consciência dos falantes.)</p> <p>Aero-, Agro-, Arqui-, Auto-, Bio-, Eletro-, Geo-, Hidro-, Macro-, Maxi-, Mega, Micro Mini-; Multi-, Neo-, Pluri-, Proto-, Pseudo-, Retro-, Semi-, Tele-</p>	<p>H / VOGAL IDÊNTICA À QUE TERMINA O PREFIXO</p> <p>- com H: geo-histórico, mini-hospital, neo-helênico, proto-história, semi-hospitalar.</p> <p>- com vogal idêntica: arqui-inimigo, auto-observação, eletro-ótica, micro-ondas, micro-ônibus, neo-ortodoxia, semi-interno, tele-educação.</p>

OBSERVAÇÕES	EXEMPLOS
<p>Não se utilizará o hífen em palavras iniciadas pelo prefixo co-o. Ele irá se juntar ao segundo elemento, mesmo que este se inicie por 'o' ou 'h'. Neste último caso, corta-se o 'h'. Se a palavra</p>	<p>coadministrar, coautor, coexistência, cooptar, coerdeiro, corresponsável, cosseno</p>

seguinte começar com 'r' ou 's', dobram-se essas letras.	
Com os prefixos pre- e re- não se utilizará o hífen, mesmo diante de palavras começadas por 'e'.	preeleger, preexistência, reescrever, reedição.
Nas formações em que o prefixo ou pseudoprefixo terminar em vogal e o segundo elemento começar por r ou s, estas consoantes serão duplicadas e não se utilizará o hífen.	antirreligioso, antissemita, arquirrivalidade, autorretrato, contrarregra, contrassenso, extrasseco, infrassom, eletrossiderurgia.
<p>Não confunda as grafias das palavras autorretrato e porta-retrato. A primeira é composta pelo prefixo auto-, o que justifica a ausência do hífen e a duplicação da consoante 'r': 'Porta-retrato: por outro lado, não possui prefixo: o elemento 'porta' trata-se de uma forma do verbo "portar". Assim, esse substantivo composto deve ser sempre grafado com hífen.</p>	
Nas formações em que o prefixo ou pseudopre fixo terminar em vogal e o segundo elemento começar por vogal diferente, não se utilizará o hífen.	antiaéreo, autoajuda, autoestrada, agroindustrial, contraindicação, infraestrutura, intraocular, plurianual, pseudoartista, semiembriagado.
Não se utilizará o hífen nas formações com os prefixos des- e in-, nas quais o segundo elemento tiver perdido o "h" inicial.	desarmonia, desumano, desumidificar, inábil- inumano, etc.
Não se utilizará o hífen com a palavra não, ao possuir função prefixal.	não violência, não agressão, não comparecimento.

Não se utiliza o hífen em palavras que possuem os elementos "bi": "tri"; "tetra"; "penta"; "hexa"; etc.	bicampeão, bimensal, bimestral, bienal, tridimensional, trimestral, triênio, tetracampeão.
Em relação ao prefixo hidro, em alguns casos pode haver duas formas de grafia.	Hidroavião e hidravião.
No caso do elemento sodo, o hífen será utilizado apenas quando houver função de substantivo (= de associado).	sócio-gerente; socioeconômico

COMO O ASSUNTO JÁ FOI COBRADO EM CONCURSOS?

(FUNDATEC – Prefeitura de Campo Bom/RS – Procurador - 2019 – ADAPTADA)

Tomando-se o exemplo da palavra “pré-requisito”, localizada no texto, qual das seguintes alternativas contém outra palavra corretamente hifenizada?

- a) Supra-auricular.
- b) Infra-som.
- c) Geo-física.
- d) Anti-religioso.
- e) Termo-elétrico.

COMENTÁRIOS:

Supra-auricular. **Correto.** Relembremos a regra de que se usa o hífen com o prefixo supra quando a palavra seguinte começa por vogal idêntica.

Infra-som. **Errado.** Não se usa o hífen nas formações em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por S, esta consoante será duplicada. O correto é infrassom

Geo-física. **Errado.** Após a reforma ortográfica, o prefixo geo passou a ser separado do segundo elemento por hífen apenas nos casos em que este inicia por “o” ou “h”. Nesse caso, o correto é geofísica.


Anti-religioso. **Errado.** Não se usa o hífen nas formações em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por R, esta consoante será duplicada. O correto seria antirreligioso.

Termo-elétrico. **Errado.** Não se usa o hífen nos casos em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento inicia-se com vogal diferente. O correto é termoelétrico.

GABARITO: letra A

CRASE

Regra geral

 Haverá crase quando o termo regente exigir a preposição a e o termo regido admitir o artigo a ou as.

Referi-me	à autora.
Referi-me a (preposição)	+ a (artigo) = à

Casos em que sempre haverá crase

Diante de palavras femininas - Substitua sempre por uma masculina	
Sou grata à aluna. Álcool é prejudicial à saúde.	Sou grata ao aluno. Álcool é prejudicial ao organismo.

**Diante da palavra moda = à moda de
(mesmo que a expressão moda de fique subentendida)**

O jogador fez um gol à (moda de) Romarinho.

- Usava sapatos à (moda de) Luís XV.

Na indicação de horas

Acordamos às seis horas. = ao meio-dia


- Elas chegaram às dez horas. = ao meio-dia


**Em locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas
formadas por palavras femininas.**

à tarde, às ocultas, às pressas, à medida que,

- à noite, às claras, às escondidas, à força,
- à vontade, à beça, à larga, à escuta, às avessas, à revelia, à exceção de, à imitação de, à esquerda, às turras, às vezes, à chave,
- à direita, à procura, à deriva, à toa, à luz,
- à sombra de, à frente de, à proporção que,
- à semelhança de, às ordens, à beira de

Diante de nomes de lugar

 Substitua o termo regente por um verbo que peça a preposição de.

 Resultando na contração da significa que esse nome de lugar aceita o artigo e haverá crase.

 Exemplos: Vou à França. = Vim da França.

Cheguei à Grécia. = Vim da Grécia.

Retornarei à Itália. = Vim da Itália.

 Observação: **Se especificar o nome do lugar, haverá crase.**

Exemplos: Retornarei à São Paulo dos bandeirantes. = Vim da São Paulo dos bandeirantes.

Irei à Salvador de Jorge Amado. = Vim da Salvador de Jorge Amado.

Diante de pronome demonstrativo

Haverá crase diante desses pronomes sempre que o termo regente exigir a preposição **a** e vier seguido dos pronomes demonstrativos: aquele, aqueles, aquela, aquelas, aquilo.

Refiro-me	a aquele	livro
	<i>Preposição a + pronome demonstrativo aquele = àquele</i>	
Dediquei	a aquele	aluno o meu livro.
Dediquei algo	a alguém	
	<i>Preposição a + pronome demonstrativo aquele = à alguém</i>	

Não haverá crase: Se o termo regente não pedir preposição

Exemplo: Aluguei aquele apartamento = aluguei algo

Com pronome relativo

A QUAL	
Dependerá da regência do verbo - se exige ou não a preposição -, mas	A apostila <u>à qual</u> me referi. 1. O relativo retoma um substantivo feminino (apostila);

trabalharemos com dicas para que não ocorra erro.	2. Substitua-o por um substantivo masculino: <u>O livro</u> ao qual me referi. Resultou em ao, há crase.
	A sessão <u>à qual</u> assisti foi muito rápida. 1. O relativo retoma um substantivo feminino (sessão); 2. Substitua-"o" por um substantivo masculino: <u>O filme</u> ao qual assisti. Resultou em ao, há crase
Não resultando em ao, não há crase	A propaganda <u>a qual</u> vi. = O filme <u>o qual</u> vi.

QUE

Algumas gramáticas alegam não haver o acento indicativo de crase antes do que, mas há exceção e é pedido em concursos (comparação que está ligada ao pronome demonstrativo - estudaremos abaixo).	Sua caneta é igual <u>à</u> que comprei. 1. O relativo retoma um substantivo feminino (caneta); 2. Substitua-o por um substantivo masculino: Seu lápis é igual <u>ao que comprei.</u> Resultou em ao, há crase.
---	--

QUEM E CUJO

Não há crase anteposta a quem e cujo por repelirem o artigo. Em caso de dúvida, substitua.	A mulher <u>a quem</u> obedeço. = O homem a quem obedeço. A autora <u>a cuja</u> obra me referi. = A autora a cujo livro me referi. O a que acompanha o relativo cujo é preposição e não artigo: refiro-me à obra.
--	--

Antes da palavra distância

PGE Se especificada, haverá crase.

PGE Exemplo: A rua fica à distância de 50 Km daqui = Determina-se a distância.

PGE Sem Especificar = sem crase

PGE Exemplo: Ensinou a distância.

PGE Observação: para evitar ambiguidade, pode-se usar a crase. Ensinou à distância.
Ela o curou à distância.

Crase facultativa

PGE Diante de nomes próprios femininos

PGE Exemplos: Enviei o e-mail a Fernanda.

Enviei o e-mail à Fernanda.

Facultativo porque o artigo pode ou não acompanhar o nome próprio.

PGE Diante de pronome possessivo feminino

PGE Exemplos: Referi-me a sua ideia.

Referi-me à sua ideia.

Facultativo porque o artigo pode ou não acompanhar o pronome possessivo.

PGE Após preposição até

PGE Exemplos: Fui até a esquina.

Fui até à esquina. -

Não se usa crase

PGE Diante de substantivos masculinos.

PGE Exemplo: Fizeram o teste a lápis.

 **Diante de verbos.**


 Exemplo: Estavam a estudar.

 **Diante de pronomes e das expressões de tratamento.**


 Exemplos: Fez referência a Vossa Excelência.


Peço a Vossa Senhoria que entenda.

 **Diante de numerais cardinais.**

 Exemplo: Chegou a cinquenta o número de aprovados

 **Singular + plural**

 Exemplo: Não vou a festas.

 Não se pode usar crase porque o a é apenas uma preposição.

 **Entre palavras repetidas dentro do adjunto adverbial**

 Exemplo: Ficaram frente a frente.

Exceção: em palavras que façam parte de complemento verbal (objeto indireto)

= Prefere guerra à guerra.